

Tradicionalismo

- **Consulente:** Antônio
- **Localização:** - Brasil
- **Religião:** Católica

Prezado Sr. Orlando Fedeli,

ao ler sobre a I Jornada de Estudos Montfort em seu site me deparei com uma palestra proferida pelo senhor sobre tradicionalismo.

Gostaria de alguns esclarecimentos a respeito da súmula apresentada para a referida palestra. Como o "tradicionalismo" constitui uma heresia e em qual documento do século passada o mesmo foi condenado?

Seria possível eu ter acesso a alguma síntese daquela palestra?

Desde já agradeço a atenção dispensada e peço a Deus, através da Virgem Santíssima, o bom êxito da sua obra na Internet.

Antônio

Prezado João, salve Maria.

Perdoe-me, antes de tudo, a demora em responder-lhe. É que estive viajando e andei muito ocupado.

O chamado tradicionalismo filosófico tem raiz nos escritos de Joseph de Maistre, Lamennais, Donoso Cortes, De Bonald e outros. Todos esses autores apresentam graves erros contra a Fé e a revelação. O Concílio Vaticano I condenou os erros dos tradicionalistas enquanto negavam capacidade à razão humana. Joseph de Maistre foi seguidor das teses de Jacob Boehme, além de maçom martinista.

Muitos católicos o julgam um autor ortodoxo porque ele escreveu o Du Pape, defendendo a infalibilidade papal. Entretanto, ele defende que o Papa é infalível porque é soberano. Para ele, todo soberano é infalível quando pronuncia sentenças irrecorríveis.

Ora, o Papa não é infalível porque é um soberano, e sim pelo poder dado por Cristo a São Pedro e seus sucessores.

Além disso, De Maistre tem inúmeros outros erros: por exemplo, é ecumenista. Sobre esses erros de Joseph de Maistre recomendo-lhe o livro Joseph de Maistre Mystique de Dermenghem.

Lamennais foi condenado por Gregório XVI na encíclica Mirari vos.

Donoso Cortés tem também inúmeros e graves erros com relação a Deus.
A respeito, recomendo-lhe os artigos que estão em nosso site: "[Mestre de Fábulas](#)" e "[Considerações acerca das Considérations sur la France de Joseph de Maistre](#)".

Evidentemente, a condenação desse tradicionalismo gnóstico procedente de Boehme e da Cabala nada tem a ver com a doutrina que defende a tradição apostólica, que é santa e de fé.

Colocando-me à sua disposição para ulteriores esclarecimentos, despeço-me atenciosamente

in Corde Jesu , semper,
Orlando Fedeli.